



VOZ DA FÁTIMA

Como pequenina lembrança quotidiana, gostamos que rezeis três vezes «Glória ao Pai...» depois do costumado «Angelus Domini» (as «Ave-Marias») pelo feliz êxito do Concílio Ecuménico.

João XXIII

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica do Leiria» — Largo Cônego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica do Leiria» — Leiria

ANO XXXIX — N.º 480
13 DE SETEMBRO DE 1962
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

Peregrinação mensal de Agosto

A Diocese de Leiria realizou no último Agosto a sua 30.ª peregrinação anual — oficial, colectiva — ao Santuário da Cova da Iria. Foram iniciadas estas romagens em 1932 — no mês de Agosto, para desagravo do sequestro dos Pastorinhos Videntes perpetrado em 1917 pela autoridade concelhia.

O espírito da Mensagem da Fátima tem presidido sempre a estas cortes gerais da pequenina mas tão privilegiada diocese de Leiria. Por novo título pode chamar-se à romagem de 1962 «Jornada de Penitência e Oração», por ter sido designada pelo Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo da Diocese, para corresponder ao apelo do Sumo Pontífice na recente Encíclica «PENITENTIAM AGERE» a fim de se implorarem copiosas luzes de Deus para o Concílio Ecuménico.

Abriram com chave mais preciosa que o ouro as cerimónias oficiais do dia 12. Pelas 18 horas efectuou-se a entrada solene. Junto da Cruz Alta concentraram-se deputações numerosíssimas das 64 paróquias da diocese, com seus Párocos, suas associações, seus estandartes. Ao desfile presidiu o venerando Prelado da diocese, ladeado pelos membros do Cabido e a quase totalidade do seu Clero. Na Capela das Aparições o Senhor Bispo benzeu e coroou uma imagem de Nossa Senhora da Fátima que toda a diocese vai oferecer a Ambriz — vila angolana, sede de Nambuangongo e Quimbombe, onde os soldados de Leiria ajudaram a escrever páginas heróicas, com a sua valentia... e o próprio sangue! Quando eles, dizimados, cobertos de poeira e alheios aos suores e ao sangue, alcançaram, vitoriosos, os cumes de Nambuangongo em ruínas, esperava-os no caminho a maior surpresa: — uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, que, segundo alguns, lhes sorria!!

A imagem agora coroada foi levada processionalmente, em andor florido, de branco, para o cimo da escadaria, onde imediatamente se celebrou a Santa Missa, e esteve presente na Via-Sacra colectiva, na esplanada, às 22 horas. Cada estação recordava um país da «Igreja do Silêncio» a que o Rev.º Dr. Cônego Aurélio Galamba de Oliveira, pregador da Via-Sacra, dedicava considerações oportunas. Mais tarde a mesma imagem presidiu à procissão de velas. E na tarde do dia 13 foi levada para Vila Nova de Ourém, indo visitar sucessivamente as vigararias do Bispado — Porto de Mós, Batalha, Marinha Grande e Leiria, finalmente, até 13 de Setembro — para recolher as preces de toda a diocese e levá-las aos seus soldados, no Portugal Ultramarino, como rócio celestial.

ABREM-SE ROTEIROS DE LUZ

O Santuário está literalmente salpicado de luz quando se ouvem as badaladas da meia-noite. É exposto solenemente Nosso Senhor Sacramento no altar exterior da Basilica para velada nocturna. Prega na 1.ª hora o Rev. Dr. Luciano Paulo Guerra, Director do Externato Afonso Lopes Vieira, da Marinha Grande. E afirma: — «Não têm bastado nem os esforços dos Bispos, no plano diocesano, nem os esforços dos Papas, doutrinando e exortando em inúmeros documentos que enchem volumes, com toda a espécie de contactos, desde as Encíclicas às conversas familiares. Por isso o Espírito Santo inspirou ao Santo Padre a realização dum Concílio como último e esperançoso reduto de consolidação e alargamento da Igreja, chamando todos aqueles de boa vontade — católicos e não católicos... E nós, se queremos não ter desilusões com o Concílio, afinemos a nossa inteligência e a nossa vontade pela de Cristo — que é a da autêntica Igreja!

Da 1 às 6 horas sucederam-se diante de Jesus Sacramentado os fiéis das Vigararias da diocese:

FÁTIMA

O Senhor Bispo de Leiria, benze a imagem de Nossa Senhora oferecida a Ambriz



— Monte Real, Leiria, Ourém, Porto de Mós, Batalha e Colmeias.

Por toda a noite funcionou nas criptas o serviço das confissões para que se inscreveram 52 Sacerdotes. Na cripta A foram atendidos no Santo Tribunal da Penitência durante esta romagem 1.577 homens e 1.661 senhoras. Na cripta B registou-se a passagem de 2.042 fiéis. Havia no registo respectivo a nota de terem sido atendidos 57 estrangeiros — americanos, italianos, luxemburgueses, franceses, ingleses, espanhóis e alemães, havendo confessores para os atenderem nas suas próprias línguas. Temos, só no Santuário, um total de 5.337 almas purificadas pelo Sacramento da Confissão nos dias 12 e 13 de Agosto!

Ao romper de alva celebra-se no altar exterior da Basilica a Missa da Comunhão geral. Nesta Missa é distribuída a Sagrada Comunhão a 20.000 almas. Que roteiros de luz abre às almas o Santuário da Fátima com a Mensagem que aqui trouxe a Mãe de Deus!

A VOZ DOS SINOS CHAMA...

Nos altos campanários bamboleiavam-se quatro sinos, em sincronização festiva, convidando à participação na cerimónia mais solene do dia: o Pontifical.

Na procissão antecedem a imagem taumaturga da Capelinha 92 estandartes. O friso policromo de pendões e galhardetes revela que a diocese de Leiria é por excelência a diocese de Maria. Passa a «Senhora da Visitação» de Ourém; «Nossa Senhora do Fetal», do Reguengo; «Nossa Senhora da Encarnação», de Leiria; «Nossa Senhora da Piedade», de Monte Redondo; «Nossa Senhora da Gaiola», das Cortes...

Conduzem o andor de Nossa Senhora e fazem-lhe guarda de honra soldados de Infantaria 7, de Leiria, comandados pelo aspirante Sr. Luis Filipe da Silva Ricardo.

Vão à frente os enfermos em macas e carrinhos e atrás a cruz e ciriais, conduzidos por Religiosos Franciscanos do Convento da Portela, de Leiria, e seguidos de centenas de Sacerdotes, religiosos e seculares. Imediatamente antes do andor segue Mons. Francisco De Wilde, Bispo de Niangara, do Congo ex-Belga, que de manhãzinha celebrara a Missa da Comunhão Geral e no final deu a Bênção aos enfermos e a Bênção geral.

Na esplanada há mais de 70.000 almas. O locutor anuncia o início do Pontifical. Recorda a grande intenção desta romagem — o Concílio Ecuménico — e diz: — «O mundo, que caminha para a ruína, não se salva senão pelo sacrifício e pela oração de almas generosas e penitentes que queiram dar-se a Deus pelos seus irmãos.»

«ADEAMUS CUM FIDUCIA AD TRONUM GRATIE UT MISERICORDIAM...»

«Vamos confiadamente ao trono da graça pedir misericórdia...» — canta o Introito da Missa e cantava

a «Schola» ao entrar o cortejo litúrgico para o pontifical. Celebra S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Leiria, tendo por presbítero assistente o seu Vigário Geral, Mons. Dr. Marques dos Santos, e assistentes ao sólio os Rev.ªs Srs. Cônegos Dr. José Galamba de Oliveira e Carlos Duarte de Azevedo; diácono e subdiácono respectivamente, os Revs. Dr. Américo Henriques e P.º Joaquim Domingues Gaspar.

A palavra fluente e inflamada do pregador da vigília sacode novamente as consciências: — «A Igreja encontra-se em estado de Concílio — clama na homilia. É esta a palavra de ordem do nosso Episcopado, traduzindo os desejos de Sua Santidade João XXIII». Depois da pergunta «se seria necessário o Concílio», o Rev. Dr. Luciano Paulo Guerra enumera sumariamente desde Niceia (870) até ao I do Vaticano (1870) — todos realizados ou «porque a acção do Papa se não podia fazer sentir, ou porque especiais ventos de desagregação punham a Igreja em risco grave em matéria de fé ou de costumes». Sendo que a acção do Papa se manifesta hoje aureolada de singular popularidade e rejuvenescimento, vemos que, simultaneamente, sopram fortíssimos ventos contra a Igreja — «os ventos modernos, do naturalismo prático, provocado pelo avanço da técnica» que aos ricos trazem embriaguês e aos necessitados geram desmedida cobiça. Os homens vivem insatisfeitos no vazio de Deus. E a propaganda do comunismo ateu vai extremando os campos... Nesta hora «o Espírito Santo inspira a Sua Santidade o Papa João XXIII a ideia de nos congregar numa grande Cruzada — a arrancada de Cristo. Este espírito que insuflou e empolga a ideia do Concílio».

Ao Ofertório sobem ao altar umas dezenas de diocesanos de Leiria indo depor aos pés do seu Bispo sacos de trigo para as hóstias a consumir no Santuário e vinho para as Missas, produto das suas terras, dado em holocausto ao Senhor.

Findo o Pontifical, o Senhor Bispo de Leiria renova a Consagração ao Imaculado Coração de Maria. Mons. De Wilde conduz imediatamente o Santíssimo Sacramento para a Bênção dos enfermos. A umbela é conduzida pelo Subsecretário da Educação Nacional, Dr. Carlos de Soveral. Receberam a Bênção individual 72 doentes cuja enfermidade justificava tal privilégio. Estes tiveram lugar em macas e cadeiras ao fundo da escadaria monumental. Em lugar reservado na Colunata receberam uma bênção especial colectiva cerca de 100 enfermos cujo estado crónico não pode ser considerado «grave» pelos clínicos de serviço. De longe diversos enfermos se recomendaram às orações dos peregrinos da Fátima. — E milhares de vezes repetem: — «Senhor, se quiserdes, podeis curar-nos!»

NA HORA DERRADEIRA

O Senhor D. João Pereira Venâncio dirige a palavra à multidão para recordar mais uma vez os pe-

(Continua na página 4)

Notícias da Fátima

Casamentos

Realizaram-se no dia 4 de Agosto, no Santuário, 25 casamentos. Foi um dos dias em que se registou maior movimento. Os casamentos realizaram-se na Basílica, na Capela das Aparições e na Capela da Casa de Retiros «Senhora das Dores». As idades dos noivos eram de 18 a 76 anos. Supõe-se que todos escolheram o local das aparições para implorar as bênçãos da Santíssima Virgem para o seu novo lar e por isso se espera que através destes 25 casais a Mensagem da Fátima seja mais conhecida e cumprida.

Tamanho número de casamentos ocasionou certas demoras no registo dos assentos, facto que descontentou algumas pessoas dos acompanhamentos. Por esse motivo e pela dificuldade de reservar altares e horas, sobretudo para a Capela das Aparições, a Reitoria do Santuário pede a todos os que pretendam casar na Fátima, e nomeadamente aos Párcos e sacerdotes encarregados da marcação de casamentos, que façam com a devida antecedência a indispensável comunicação, a fim de poderem obter a certeza da possibilidade da realização dos casamentos no Santuário da Fátima no dia escolhido. A Reitoria não pode assegurar a celebração dos casamentos que não tiverem a necessária documentação em ordem e que não tenham sido marcados com antecedência.

No dia 4 casaram na Basílica um noivo inglês com noiva holandesa. Chama-se ele Timoty Gerald Turner, de 25 anos, professor de línguas no Colégio Richard Challoner, de Londres, e ela Maria Regina Josefa Brands, de 22 anos, residente em Amesterdão, na Holanda.

O casamento foi presidido pelo Rev. P.^o Pacífico, Carmelita, tio da noiva. Assistiram os pais dos noivos e muitos amigos num total de 30 pessoas, vindas da Inglaterra, Holanda e Alemanha. Foram testemunhas o Sr. Abdon Merladet Sarria, industrial de Bilbao, e a Sr.^a Caroline Jeannette Cohen, da Holanda.

Dias de estudo e assembleia geral para religiosas

Realizaram-se até ao dia 8 no Santuário os dias de estudo para as Superiores maiores e mestras de noviças que a Federação nacional dos Institutos Religiosos Femininos, desde há 8 anos promove. A assembleia geral da mesma Federação realizou-se no dia 9 no Salão da Casa dos Retiros «Senhora das Dores».

Estiveram presentes no curso 250 religiosas de todos os Institutos e Congregações Religiosas de todo o País. A sessão de abertura presidiu o Sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora.

O tema é a Encíclica «Mater et Magistra» e a sua aplicação nos diversos sectores confiados às Religiosas, no campo educativo, social, formativo, etc., apresentado em conferências dos Rev. Dr. Henrique Marques, professor do Seminário de Évora, Rev. P.^o Agostinho Ferraz, S. J., professor do Seminário de Braga.

Também realizaram conferências o P.^o Manuel Vieira Pinto, director do Movimento para um Mundo Melhor, e o Dr. Luciano Paulo Guerra, sobre a mensagem da Fátima e os problemas da actualidade.

Os dias de estudo são orientados pela secretária geral da Federação, Rev.^{ma} Madre Maria de Jesus, estando também presentes as presidente e vice-presidente Rev.^{mas} Madres Maria Manuela de Brito e Sousa Prego.

9.^a Peregrinação Cordimariana

Presidida pelo Sr. Bispo de Leiria, efectuou-se nos dias 4 e 5 a 9.^a peregrinação anual que os Missionários Filhos do Coração de Maria organizam todos os anos à Fátima. A peregrinação deste ano juntou cerca de 2.000 pessoas vindas de Lisboa, Setúbal, Cacém, Porto e diversas outras localidades.

Efectuaram-se os actos próprios dos dias 13; procissão das velas, saudação a Nossa Senhora pelo Rev. P.^o André Neves, hora santa pelo P.^o Manuel Lopes e missa cantada pelo Rev. Provincial dos Missionários cordimarianos, P.^o Dr. José Alfredo Martins.

O Sr. Bispo de Leiria celebrou a missa da comunhão geral e fez uma homilia insistindo no pedido de Nossa Senhora sobre a devoção reparadora dos primeiros sábados.

A estes actos deram o seu concurso os alunos do Noviciado cordimariano há pouco instalado na Fátima.

Peregrinação do Lumiar (Lisboa)

Tomaram parte na peregrinação anual da freguesia do Lumiar cerca de 150 pessoas. Presidiu o Rev. P.^o Mário Teixeira Ribeiro, Pároco da freguesia. Os peregrinos tomaram parte na procissão das velas, hora santa e missa a que muitos comungaram.

O Dembo de Luango (Angola)

Durante a campanha terrorista desencadeada em Março do ano passado contra a nossa Província de Angola, muitos régulos e sobas de diversas regiões mantiveram bem alto o seu patriotismo e lutaram contra os inimigos da Pátria. Entre esses destacou-se o Sr. Francisco N'Gola, Dembo de Luango, na administração de Pango Aluquén.

Tendo vindo a Lisboa e depois de ter sido recebido pelos Srs. Presidente do Conselho e Ministro do Ultramar, o Dembo de Luango esteve na Fátima aonde chegou ao princípio da tarde do dia 8 de Agosto. Acompanhavam-no o seu Secretário António Francisco João; o chefe da «Vanguarda Salazar», Sr. João Matoso; o chefe do posto de Pango Aluquén, Sr. Pacheco Pereira, e o funcionário do Ultramar, Sr. José Manuel Neves.

O Dembo N'Gola e sua comitiva estiveram na Capela das Aparições onde rezaram diante da Imagem de Nossa Senhora, e na companhia de um funcionário da Secretaria do Santuário, visitaram a Basílica, as casas onde os Videntes nasceram e os Valinhos e a loca do Cabeço.

Em recordação da sua vinda à Fátima, a Reitoria do Santuário ofereceu-lhes livros, estampas, e medalhas, que os visitantes agradeceram sensibilizados.

Congregação Salesiana

Veio à Fátima, pela segunda vez, o Rev. P.^o João Antal, húngaro, director espiritual geral da Congregação Salesiana. O P.^o Antal celebrou missa no dia 5 na Basílica. Acompanhou-o o provincial dos Salesianos portugueses.

A inauguração da estátua de S. Simão Stock no Santuário

Com a maior solenidade foi benzida e inaugurada no passado dia 7 de Agosto na Colunata do Santuário a estátua de S. Simão Stock, que foi Prior Geral da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Para assistir ao acto, deslocaram-se à Cova da Iria o Rev. Prior Geral da Ordem do Carmo, Padre Kiliano Haely e os assistentes da Ordem do Carmo, no Brasil e Espanha, respectivamente Padres Jacob Melsen e Bartolomeu Xiberta; o Provincial de Nápoles, assim como muitos membros da Ordem vindos de Lisboa, em peregrinação presidida pelo Sr. P.^o Gonzaga de Oliveira, reitor da Ordem Terceira do Carmo. Às 11 horas, o Rev. P.^o Prior Geral da Ordem celebrou missa, acolitado por dois religiosos carmelitas. Assistiram o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, Mons. Reitor do Santuário, o Comissário Provincial de Portugal, representantes das diversas Ordens e Casas Religiosas, Seminários, etc.

A seguir à missa, organizou-se um cortejo, que saiu da Basílica para o local onde a estátua foi colocada, ao lado da estátua de S. Vicente de Paulo.

Dirigindo-se ao Prelado e a todos os presentes, o Provincial de Portugal, em nome do Geral da Ordem, evocou a figura de S. Simão Stock, grande devoto de Maria Santíssima, impulsor do Escapulário, e recordou que os Videntes da Fátima viram, na Aparição de Outubro, Nossa Senhora sob a invocação do Carmo. Em seguida fez a entrega da estátua do glorioso Santo à Basílica da Fátima, para todos os que vierem aqui, em peregrinação, vendo-o, sigam o exemplo do seu amor à Santíssima Virgem e da sua devoção ao escapulário de Nossa Senhora do Carmo.

O Senhor D. João Pereira Venâncio, por sua vez, agradeceu as palavras do Senhor P.^o Policarpo van der Leuwen e a presença do Geral da Ordem e de todos os devotos de Nossa Senhora do Carmo, bem como a oferta da estátua do seu Patrono ao Santuário.

Seguidamente o Sr. D. João Pereira Venâncio procedeu à bênção da estátua, cerimónia que terminou com o canto da «Salve Rainha» junto da imagem de Nossa Senhora da Fátima, na Capela das Aparições.

Peregrinos americanos, holandeses, goeses e argentinos

Na primeira semana de Agosto vieram à Cova da Iria numerosos grupos de peregrinos estrangeiros, muitos dos quais tomaram parte em várias cerimónias em honra de Nossa Senhora e cumpriram promessas.

Entre outros tomou-se nota de 40 professores de um Liceu da Holanda, 42 peregrinos argentinos, componentes do grupo «Doble Europa», e vários goeses tripulantes do navio «Himalaya».

De um grupo de americanos faziam parte 20 protestantes vindos do Estado de Oregon. Tendo ouvido diversos amigos falar da Fátima, quiseram visitar o famoso Santuário. Ouviram durante a sua visita ao Santuário toda a história das aparições, mostrando-se muito interessados por todos os aspectos da Mensagem da Fátima. Visitaram a Capelinha, os túmulos dos videntes, as casas onde estes nasceram, e tendo ido à capela do sagrado Lausperene aí ajoelharam também.

Que Nossa Senhora toque os corações destes peregrinos e os traga à verdadeira Igreja.

400 Crianças

Estiveram no Santuário, no dia 10, em peregrinação a Nossa Senhora, 280 crianças da catequese da Sertã. Foi o prémio da frequência na catequese.

Também pelo mesmo motivo estiveram 130 crianças da Várzea dos Cavaleiros.

2.780 Cartas

Durante os meses de Junho e Julho foram encontradas no pedestal das aparições, na Capelinha, 2.780 cartas com pedidos a Nossa Senhora. Grande parte destas cartas foram trazidas por mão de peregrinos, muitos estrangeiros, que vieram à Cova da Iria nestes dois meses.

Curso de Verão para Religiosas

Principiou no dia 19 de Agosto e termina no dia 9 de Setembro, o curso de Verão para Religiosas que a Ordem Dominicana desde há anos promove no Santuário da Fátima.

Estão representados numerosos Institutos e Congregações Femininas. São professores do Curso os Revs. Padres Luís Maria Sylvain, provincial da Ordem Dominicana, e Presidente do Instituto São Tomás de Aquino, e vários outros religiosos.

As matérias são: Sagrada Escritura, Teologia Dogmática, Mariologia, Teologia Moral, Espiritualidade, Direito Canónico, Apologética e Liturgia.

A sessão de abertura efectuou-se no salão da Casa de Retiros «Senhora do Carmo», com a presença de numerosos sacerdotes, religiosas, etc..

Peregrinação Carmelita

A caminho de Madrid, para tomarem parte no Congresso de Nossa Senhora do Monte Carmelo, estiveram na Cova da Iria, no dia 19 de Agosto, 200 peregrinos norte-americanos, membros da representação dos Estados Unidos a este Congresso. Os peregrinos tomaram parte na missa celebrada na Basílica pelo director do grupo, Rev. P.^o Damian.

Sete Missas Novas

Durante este mês, sete novos sacerdotes celebraram a sua primeira missa no Santuário, a maioria na Capela das Aparições. Foram eles os Padres Justino da Cruz Santos e Godofredo, António Tavares dos Santos e Ângelo Pinheiro Gomes, todos da diocese do Porto, Raul Alves Moreira, João Evangelista Macedo de Sousa e Orlando Ferreira Baptista. Os pais e outras pessoas de família, sacerdotes e amigos dos novos sacerdotes estiveram presentes nas missas novas.

Retiros das Auxiliares das Missões

— A União Missionária Franciscana organizou um retiro para zeladoras e associadas com início no dia 20 e com a presença de 103 senhoras, de diversos pontos do País. Foi conferente o Sr. P.^o José Alves Pereira, O. F. M., auxiliado pelo Procurador Nacional da União Missionária Franciscana, Rev. P.^o José Miguel Roque. O Sr. P.^o Adriano José da Costa, professor do Seminário franciscano de Leiria, realizou diversas palestras missionárias.

— 47 senhoras auxiliares das Missões Católicas Ultramarinas tomaram parte num retiro dirigido pelo Sr. P.^o Carlos Soares, director desta Associação de auxílio às Missões Católicas no nosso Ultramar.

Retiros para Casais

— O Rev. P.^o Manuel Vieira Pinto, director do «Movimento para um Mundo Melhor», organizou um retiro para casais no Seminário do Verbo Divino.

— O Secretariado Nacional do Rosário realizou um retiro de 16 a 20 na Casa de Retiros «Senhora do Carmo», dirigido pelo P.^o Luís Cerdeira, promotor-assistente nacional do Rosário.

AGRADECEM GRAÇAS

À JACINTA

EMÍLIA MOREIRA

(Porto) ficou reprovada durante dois anos seguidos, por causa de uma única disciplina. Este ano foi novamente a exame, embora sem média, mais uma vez, nessa disciplina. Encomendou-se à Serva de Deus Jacinta, e, ao contrário do que sucedia nos outros anos, apresentou-se a exame confiada e nada nervosa e ficou aprovada.

ILDA DA ASSUNÇÃO AFONSO

(Vale de Gouvinhas, Mirandela), vendo seu marido muito doente de um pé, que nem sequer podia pousar no chão, e sem que o médico atinasse com o remédio, pediu a cura por intercessão da Jacinta e logo ela se verificou.

AMÁLIA DA CONCEIÇÃO ABREU

(Azinhaga do Ribatejo) esteve doente dois anos e nove meses internada no Hospital da Golegã, sem nunca a febre a deixar. As Irmãs tinham aconselhado-na a fazer uma novena à Jacinta, e logo que a fez a febre a deixou e ficou curada, embora muito fraca. 10\$00.

MARIA TERESA N. SANTOS

(Quinjenje, Angola) agradece a valiosa intercessão da querida Vidente da Fátima, Jacinta, junto de Nossa Senhora, para o desaparecimento duma borbulha que a sua filha tinha debaixo da língua e que muito a preocupava. A mesma criança, e também por intercessão da Jacinta, ficou livre dumas febres, dois dias antes do exame, de que pôde prestar provas e em que ficou aprovada.

IRMÃ MARIA DO DIVINO CORAÇÃO

(Baixa de Palmela), escreve que no dia 12 de Agosto, pelas 10 da manhã, se manifestou um violento incêndio na Serra de Santo António, numa propriedade da Congregação da Apresentação de Maria, incêndio que em poucos momentos tomou proporções assustadoras. Chegadas os Bombeiros, atacaram-no heróicamente e o melhor possível; mas a falta de água, o calor intenso, a mata densa e altíssima, faziam prever a impossibilidade de dominar o fogo, que tão rapidamente avançava. Ante o perigo iminente, as Religiosas dirigiram ao Céu as suas súplicas e uma, recentemente chegada da Fátima, lembrou-se de invocar a pequenina Jacinta Marto. Na audácia da sua fé, a dita Religiosa indicou até o ponto em que o fogo devia parar, por ser de facto o local de maior perigo, prometendo ao mesmo tempo enviar uma esmola para as despesas da Causa da sua Beatificação e propagar, quanto possível, a devoção e confiança aos queridos Pastoresinhos da Fátima.

Com espanto de todos, mesmo dos próprios Bombeiros, estacou de repente o avanço do incêndio, o qual foi finalmente dominado pela 1 da tarde, no lugar que tinha sido indicado pela Religiosa.

MARIA ISABEL BAPTISTA DA SILVA

(Boavista, Paços de Ferreira) trabalhou durante muito tempo por legalizar a situação de um casal que não vivia bem,

ao que o homem sempre se opunha. Pediu à Serva de Deus que a auxiliasse nas suas diligências. Depois disso, na primeira vez que foi visitar o casal, o homem deu espontaneamente o seu consentimento para se iniciar o processo de casamento, sem ninguém lhe ter tocado então no assunto. E tudo se harmonizou e legalizou da melhor maneira.

AO FRANCISCO

MARIA DO ROSÁRIO TOMÁS CABRAL

(Água Retorta, S. Miguel, Açores), agradece a cura de uma criança doente, havia muito tempo em tratamentos sem os médicos atinarem com o mal. Pouco depois de se apegar com o Pastorinho Francisco, a criança melhorou.

ANTÓNIO ALFREDO NEVES PINTO

(Porto) escreve o seguinte: «Tenho 19 anos. Desde os 7 ou 8 anos, apanhei o hábito de roer as unhas. Por mais que eu quisesse, não era capaz de deixar este hábito. Até que um dia tive a ideia de pedir ao Pastorinho da Fátima Francisco Marto que me ajudasse. Remédio santo. Desde esse dia nunca mais levei as unhas à boca para roer».

MARIANA AMARO BOAVIDA

(S. Miguel de Acha) sofre de nevralgias do trigémino, o que a impede de fazer a sua vida normal. Pediu ao Francisco que durante o mês de Maio, não se visse apouquentada com dores, por causa das suas devoções, e foi atendida. 20\$00.

JOAQUIM EDUARDO DA COSTA

(Finzes, Trofa) viu-se durante muitos anos apouquentado com falta de ar, passando grande parte das noites em branco. Recorreu ao Pastorinho Francisco e escreve a dizer que já passa bem as noites e quase se lhe acabaram os sofrimentos.

MARIA CECÍLIA TEIXEIRA

(Santo Amaro, S. Jorge, Açores) escreve textualmente o seguinte: «Encontrando-me em grande aflição, fiz uma novena ao querido Pastorinho e ao 4.º dia da novena o meu pedido foi satisfeito. Peço pois o favor de publicar o meu agradecimento». 20\$00.

ANA JOSEFA DO CORAÇÃO DE JESUS

(Toledo, S. Jorge, Açores) agradece ter sido atendida num pedido que fez ao Francisco, para obter dentro de certo e curto prazo uns documentos que faziam muita falta a seu filho e sem os quais não podia ganhar a vida. 20\$00.

ARMINDA MENDES

(Boavista, Paços de Ferreira) tinha uma filha muito doente com eczema, que lhe apanhava já quase todo o corpo. Gastara inutilmente bastante dinheiro em remédios, sem que nenhum desse alívio à doentinha. Lembrou-se então de pedir ao Francisco que lhe deparasse o remédio conveniente. Assim aconteceu e passados poucos dias a menina estava inteiramente curada.

- Abbé Jean-Marie Schmitt, Henridorff, França, 57\$50.
- Joaquim Pereira Cantoneiro, Riachos, 20\$00.
- P.º Joaquim Costa da Fonseca, Friande, Felgueiras, 20\$00.
- Isaura Gomes Torre, Mondim de Basto, 20\$00.
- Cacilda Mendonça Galvão, Ponta Delgada, S. Miguel Açores, 20\$00.
- Mrs. Mary McKenna, Bronx, N. Y., Estados Unidos, 142\$50.
- Maria da Conceição M. da Costa, Meadela, V. do Castelo, 20\$00.
- Maria Alda de Melo Ferreira Teves, Povoação, Açores, 50\$00.
- Clotilde Oliveiros Amaral, Cambridge, Mass., E. Unidos, 251\$00.
- Rosa e Deolinda Rodrigues Adrego, Espargo, Feira, 20\$00.
- Maria A. de Lencastre Valente, Oliveira de Azemeis, 20\$00.
- Luísa Andrade Souto, Ponta do Sol, Madeira, 20\$00.
- Isabel Zulmira Goulart, San José, Calif., Estados Unidos, 391\$00.
- Guilherme de Sousa, Santa Clara, Calif., Estados Unidos, 224\$00.
- Lina da Glória Maciel, S. Mateus, Pico, Açores, 40\$00.
- Manuel Fontes da Rosa, Base Aérea, Terceira, Açores, 5\$00.
- Júlia Pimentel, S. Caetano, Pico, Açores, 20\$00.
- Maria Luísa, Terra do Pão, Pico, Açores, 10\$00.
- Rita Marques da Silva, S. Caetano, Pico, Açores, 5\$00.
- 2 Anónimos do Pico, Açores, 10\$00.
- Teresa Teixeira de Oliveira, Santo Amaro, S. Jorge, Açores, 21\$00.
- Emília de Araújo Correia Amaro, S. Paio de Seide, 6\$00.

AGRADECEM A NOSSA SENHORA

- Rosa da Silva Caneiro — Rebordões.
- Ludovina Maria de Sousa.
- Maria Rosa da Silva — S. João das Caldas de Vizela.
- Maria Oliveri — Tânger.
- Maria da Cruz Lima Cardoso e Silva — Barcelos.
- Quitéria da Conceição Ferreira — Adarife — Braga.
- Maria Emília Pereira Salgado — Guimarães.
- Maria de Lurdes da Rocha — Válega — Ovar.
- Aurinda Macedo de Lemos e marido Manuel Ferraz — Caconda — Angola.
- Felisbela Fernandes Palha — Adufe — Braga.
- Maria Jacinta da Silva — Ribeira da Areia — S. Jorge — Açores.
- Adelino José Rodrigues — Pico de Regalado — Vila Verde.
- Silvina Teixeira Sarmento — Fontela de S. Domingos.
- Manuel Sequeira Vieira e Esposa.
- Maria Rita de Jesus — Cantanhede.
- António Ramos Santos Silva — Alcanena.
- Maria Zita Lopes Nunes — Carrapo — Corucha.
- Armando Marques — Avanca.
- Maria Pereira dos Santos — R. do Sol ao Rato, 37-A — Lisboa.
- Conceição Prata — Moimenta da Serra.
- Maria da Silva Lopes — Vila Robert Williams — Angola.
- Amélia de Jesus Monteiro — Conte de Jove — Pedreda — Baíão.
- Maria Eufémia Vieira da Cunha — Bairro de Santa Bárbara — Castelo de Paiva.
- José Rodrigues Fontelongo — Pintainhos — Entroncamento.
- Manuel Joaquim Pinto de Figueiredo — Guimarães.
- Margarida da Rocha Caineta.

Graças de Nossa Senhora

MARIA ALBERTINA

O Rev. Pároco de Bendada (B. B.), P.º João Marques Lopes, com data de 10 de Agosto de 1959, relata o seguinte:

«Tendo adoecido gravemente seu marido, Armando Clemente, em virtude de um desconhecido tumor e tendo o médico assistente apresentado sérias apreensões, recorreu a poder mais alto — a Nossa Senhora da Fátima. Além de outras orações, prometeu fazer uma novena de Comunhões, o que lhe era sobremaneira penoso, atendendo à grande distância que a separa da igreja paroquial. Sua súplica foi despachada sem demora, a ponto de não ser necessária qualquer intervenção da medicina.

A promessa foi cumprida e hoje vem agradecer a Nossa Senhora da Fátima e tornar pública esta grande graça.»

FELISBELA DA SILVA PEREIRA

Macieira da Maia — Vila do Conde, relata o seguinte:

«No dia 20 de Março de 1959 adoeceu minha irmã e afilhada Maria da Fátima. No dia seguinte, parecendo já moribunda, chamou-se o médico. Este declarou ser princípio de meningite. Agravou-se tanto o seu estado, que o próprio médico chegou a perder as esperanças de vida da Maria da Fátima. Tendo eu, cheia de confiança, recorrido a Nossa Senhora da Fátima, pedi a uma vizinha água de Nossa Senhora da Fátima, e dei-lha com viva fé de que Nossa Senhora nos havia de valer.

A doente sarou e neste espaço de tempo não lhe tornou a repetir, graças a Nossa Senhora da Fátima.»

O Rev. Pároco, P.º Manuel Domingos Silva Lopes atesta: «Declaro que é verdadeiro tudo o que se diz nesta carta. Conheci o caso directamente e confirmo a cura.»

MARIA CLARA RODRIGUES OLIVEIRA

Passos de Carvalhais — S. Pedro do Sul — relata o seguinte:

«No dia 27 de Novembro de 1957 fiquei doente com gripe asiática. Ao mesmo tempo comecei a ficar muito mal dos intestinos com infeção. Tive assistência do médico que muito se interessava e depois de ter tomado muitos remédios continuava muito mal. Assim se passou mês e meio, sem obter melhoras, dizendo o médico que não podia tomar mais remédios.

Recorri a Nossa Senhora da Fátima prometendo publicar a graça e mandar uma esmola.

Graças a Nossa Senhora da Fátima comecei a melhorar e, no dia 2 de Fevereiro de 1958, levantei-me da cama.»

MAXIMINA FERREIRA

Touro — Vila Nova de Paiva — agradece a Nossa Senhora a grande graça que obteve de ser curada de uma úlcera can-

cerosa, segundo diziam os médicos, já em 1954.

MARIA VIRGÍNIA NUNES SEIVALBACH

Beira — Moçambique — torna pública a seguinte graça:

Há dois anos ou três (a declaração é de Setembro de 1959) que o neto da signatária sofria duma doença num rim (nefrite) a qual provocava ao doente hemorragias e certo sofrimento.

Tendo solicitado a intervenção de Nossa Senhora, o neto, após uma novena, curou-se completamente.

MANUEL DA FONSECA

Sanfins — Piães — Cinfães — «Agradece penhoradamente, com a demais família, a Nossa Senhora, as melhoras extraordinárias de sua sogra — Cármina Pereira — que atacada por doença desconhecida, parecia deixar antever, para muito breve, o desenlace fatal.

Recorrendo a Nossa Senhora, quando já o próprio médico assistente desesperava das suas melhoras, com grande espanto de todos, começou a recuperar a saúde, encontrando-se actualmente bastante bem.»

VICENTE FERREIRA

Fragosela de Cima — Viseu — Depois duma operação ao joelho de uma sua neta, o médico dizia ser necessária uma segunda operação, correndo até o risco de lhe ser amputada a perna.

Recorreu com a família à intervenção de Nossa Senhora da Fátima e a criança passou a andar «sem a mais pequenina coisa».

EMÍLIA MENDES

Santa Margarida de Lousada — «Agradece a Nossa Senhora da Fátima a graça que lhe concedeu, curando-a de uma úlcera no estômago, em estado de muito adiantado e que necessitava de intervenção cirúrgica.

Encontra-se presentemente bem disposta, podendo comer de tudo e não sentindo mais dores algumas.»

O Rev. Pároco, P.º Luís Gonçalves, em carta de 11 de Junho de 1959, autenticava este facto.

GERTRUDES DUARTE FERREIRA

Sá Arcozelo — Vila Nova de Gaia — Vendo seu marido muito mal e já desenganoado por três médicos, recorreu cheia de fé a Nossa Senhora. O doente chegou a receber os últimos sacramentos, dada a gravidade do seu estado, humanamente desesperado.

Obtida a suspirada graça, vem muito reconhecida agradecer a Nossa Senhora.

O facto é confirmado pelo Rev. Pároco, P.º Manuel José de Oliveira Matos.

Enviaram esmolas pedindo ou agradecendo graças

PASTORINHOS

- Maria Salomé Gouveia, Calhota, Madeira, 41\$00.
- Anónimo, de Refojos, Santo Tirso, 20\$00.
- Família Cansado, Bristol, R. I., Estados Unidos, 56\$50.
- Maria da Piedade Branco Vilela, Sousel, 50\$00.
- José Barcelos Gonçalves, S. Bartolomeu, Terceira, Açores, 20\$00.
- Maria da Conceição Pedro, S. Bartolomeu, Terceira, Açores, 10\$00.
- Fernanda Jardim Gomes, S. Bartolomeu, Terceira, Açores, 30\$00.

- Maria Mateus Rebelo, Bretanha, S. Miguel, Açores, 20\$00.
- Mrs. Elvira A. Graf, Milwaukee, Wis., Estados Unidos, 56\$50.
- Maria das Dores Vieira, Tangil, Monção, 20\$00.
- William J. Coughlin Jr., Astoria, N. Y., Estados Unidos, 28\$20.
- Mgr. Jean-Louis Coudet, O. M. I., Vigário Apostólico de Whitehorse, Canadá, 667\$50.
- Pierre Delpout, Lisboa, 250\$00.
- Joaquim Baptista Abragão, Lisboa, 100\$00.
- Isabel da Silva, Calheta, S. Jorge, Açores, 20\$00.
- Cacilda Araújo, Póvoa de Varzim, 10\$00.

(Continuação da página 1)

didados do Santo Padre: — Oração instante e Penitência aturada!

O Senhor Bispo de Niangara (Congo), a pedido do Senhor Bispo de Leiria, abeira-se do microfone e, em francês, a sua voz soa por todo o recinto, pedindo orações para a sua diocese, para o martirizado Congo, para as novas nações da África. Visitava a Fátima pela primeira vez em cumprimento de um voto. Durante as graves perturbações que sucederam no Congo logo que se libertou da tutela belga, Ele e os seus Padres consagraram a diocese de Niangara à Santíssima Virgem, prometendo erigir lá uma capela a Nossa Senhora do Rosário da Fátima se os missionários e os cristãos saíssem ilesos da perseguição que ameaçava todo o país. Nossa Senhora protegeu visivelmente a sua diocese. E neste dia juntara-se na Fátima com a sua família, vinda da Bélgica, para darem graças pelos favores recebidos. Metade dos habitantes da sua diocese são católicos. No regresso leva-lhes uma imagem de Nossa Senhora da Fátima para entronizar na Sé Catedral. Membro da Ordem Dominicana, exultou por se encontrar no Santuário onde a Santíssima Virgem pedira insistentemente a reza do terço. Desejaria perpetuar a alegria, a graça e os sentimentos vividos na Fátima aos pés da Santíssima Virgem onde todos se sentem irmanados pelos sentimentos cristãos.

PELO HOSPITAL

Os leitores da «VOZ DA FÁTIMA» gostarão de tomar contacto com os números que revelam o movimento e a organização dos serviços hospitalares do Santuário da Fátima, em actividade nas peregrinações maiores.

No Posto de Socorros, além das inscrições, havia o registo de 60 consultas médicas e 108 tratamentos diversos. Desde o dia 11 até ao dia 13 foram curados 2.518 pés no Serviço respectivo. Prestou-se assistência médica a 54 estrangeiros. Foram apenas 14 os doentes internados. Nasceu uma criança que depois de baptizada faleceu, tendo a mãe sido solitamente assistida por médicos e enfermeiras especializadas. Estiveram ao serviço 44 Servitas e um grupo de 8 Religiosos Hospitalares de S. João de Deus, chefiado pelo seu Provincial que no dia 11 iniciou um curso elementar de enfermagem no serviço de lava-pés. A assistir os enfermos-peregrinos estiveram quatro médicos sob a direcção do Sr. Dr. José Maria Pereira Gens.

MIRIAM

Vieram de países distantes...

Além do Venerando Prelado congolês, importa mencionar a presença do Superior Geral do Instituto Missionário

Nossa Senhora, sinal e guarda da unidade

Há um século que S. Luís Grignon de Montfort profetizou o advento da grande idade mariana. Vivemos no século de Maria, conforme foi já afirmado pelo Santo Padre João XXIII. Nossa Senhora é o grande carisma da Igreja actual; e a devoção marial depara-se-nos à evidência como o grande sinal da unidade. «...Foi Ela, diz S. Luís de Monfort, quem deu à luz pela vez primeira o Salvador; uma segunda vez, na idade moderna, Ela

há-de dar o seu Filho ao mundo». O reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo que por mandado do mesmo Senhor, vai para dois mil anos, incessantemente pedimos: «...Venha a nós o Vosso Reino...», esse reinado espiritual e universal do Senhor há-de dar-se. A grande precursora é Maria Santíssima, proclamada Rainha do Universo. Por Maria todos os povos serão um, acolhidos sob o seu manto de Mãe e irão a Jesus, ao divino Redentor.

Não deixa de ser impressionante a série de aparições de Nossa Senhora realizadas no espaço dum século até às da Fátima.

Em 1830, na Rue du Bac, em Paris. Em 1846, La Salette. Em 1858, Lourdes. Em 1917, Fátima. Sempre manifestações do Coração materno da Mãe de Deus que nada nos vem dizer de novo mas tão só nos faz um apelo à verdade eterna do Evangelho. A senda da salvação é estreita; é largo o caminho da perdição; o mundo precisa de rezar e de sacrificar-se, opondo ao materialismo da vida uma fé viva em Deus e a fuga do pecado. Isto foi o recado maternal que a Virgem Santíssima amorosa e repetidamente nos veio trazer à terra.

«...Todas as gerações me chamarão bem-aventurada...»

Esta profecia de Nossa Senhora cumpriu-se à letra.

Não são apenas os católicos que honram a Mãe do Verbo de Deus Incarnado.

São os próprios muçulmanos. Também para eles «Sitti Mirjâm» (minha Senhora Maria) é a mulher colocada acima de todas as mulheres, a Senhora por excelência «Sayyida», a Soberana do paraíso.

Os cristãos ortodoxos veneram Maria com um fervor que excede muito a nossa frieza latina. «O amor e a veneração para com a Virgem, escreve Boulgakov, é a alma da piedade ortodoxa. Desde sempre a Rússia foi chamada «a casa da Mãe de Deus».

Entre os anglicanos, a maior parte das igrejas possui um estandarte, uma imagem de Nossa Senhora diante da qual há velas acesas. Os anglicanos não são hostis aos dogmas da Imaculada Conceição e da Assunção da Santíssima Virgem que sabem estarem de harmonia com a fé.

Até entre os protestantes, principia um movimento a favor do culto de Maria, tomando consciência do Canto do Magnificat que todos lêem na Bíblia.

Por tudo isto somos levados a crer e a esperar que o mundo há-de regressar à unidade pelo sinal que se nos depara no movimento mariano. Na realidade a Mãe de Deus é o sinal da unidade. Por Maria as almas irão a Jesus; por Maria há-de vir o reino de Jesus à humanidade. «Hoje em dia, escreve o P. Xavier Fried, compreende-se melhor as lentas preparações da Providência e dos estados de alma que são como expectativas inconscientes da graça divina. A missão de Maria está longe de acabar». Nas vésperas do Concílio recorramos a Maria com mais fervor e mais esperança do que nunca: é Ela a guarda da unidade.

da Consolata, Rev.^{mo} Padre Domingos Fiorina. Presentes numerosos grupos a que apenas se pode fazer uma referência sumária: — Da vizinha Espanha registámos 3 grupos: um de 25 madrilenos e mais dois, um de 40 e outro de 27 peregrinos de diversas regiões agrupados por agências de viagens. Estava um grupo de americanos de Chicago e ainda outro de Franciscanos europeus residentes nos Estados Unidos, num total de 59 peregrinos. Da França, além de 50 pessoas da «Association de Fontaines», de Lille, havia 61 peregrinos da paróquia de «Notre-Dame de Fátima», de Lambersart, mais 33 da cidade de Dunkerque e uma família ilustre: o Visconde de Nanteuil-Fragne, de Verneix-Allier, com a sua Esposa e Filhos. Mr. l'Abbé Leclercq acompanhou ainda 45 pessoas de diversas localidades francesas. De Lion vieram 44 membros da associação que se intitula «Les Humainités Féminines», chefiadas por Melle. Riomet. E a Agência «Treasure» trouxe 15 veraneantes de Tours. — Da Inglaterra, do Centro de Viagens «Our Lady Pilgrims» vieram uma peregrinação de 27 londrinos, organizada por Miss Whibley e tendo como director espiritual o Rev. F. Caffidy; estavam ainda 25 alunos do Colégio dos Inglesinhos em Lisboa e 25 ingleses de Londres trazidos pela Agência «Contravel». Da Itália estavam diversos grupos: dois de Milão, com 99 peregrinos, sendo 50 surdos-mudos dirigidos pelo R. P. Puricelli; de Pistóia estavam 62 membros da «Opera Franciscana Carità» e 49 milaneses trazidos pela Agência «Ivete». Além de numeroso grupo de esportistas franceses acampados durante dias cerca do Santuário, estavam 13 jovens escutas com a sua «chefaine», vindas de Mouscron — Bruges (Bélgica). Mais numerosos os grupos alemães: 116 peregrinos de Dortmund, acompanhados pelo Dr. Hegener, em cujo grupo estavam numerosos refugiados da Silésia, e 40 estudantes de Wuppertal, de uma escola profissional, acompanhados pelo Prof. Moller.

Entre os nossos peregrinos queremos registar a presença do Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sua Esposa e 6 Filhos; do Senhor Governador Civil de Leiria e Senhores Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, que nunca faltam neste dia trazendo o estandarte municipal que segue imediatamente a imagem de Nossa Senhora nas procissões.

Na Igreja do Silêncio

José Scholmer, alemão evadido do Campo de Vorkuta, no extremo norte da Sibéria, lembrou (com profunda comoção, embora sem ser crente), as funções religiosas dos padres lituanos no interior das minas, a 200 metros de profundidade em locais onde nem os dirigentes comunistas nem a polícia tinham coragem de penetrar. Todas as manhãs, celebravam a missa e distribuíam a sagrada Comunhão. As hóstias vinham da Lituânia e o vinho da Crimeia, vencendo as maiores dificuldades e com a maior precaução.

O P. Léoni, jesuíta, esteve também prisioneiro muito tempo em Vorkuta. Descreveu, num livro, a vida tal qual se passava naquelas minas.

Trabalho em condições embrutecedoras, a dezenas de graus abaixo de zero. A Sibéria é um país onde se afirma que o inverno dura doze meses e o resto é Verão.

O trabalho era remunerado, embora os pagamentos tivessem vários descontos: para o cinema de propaganda comunista ao qual ninguém assistia; para poder ouvir Rádio-Moscovo pelos alti-falantes das barracas; imposto ainda sobre o celibato ou para a educação dos filhos. Quem pagava estes impostos eram homens que, à força, se viam obrigados a ficar celibatários ou a viver longe de suas mulheres e filhos!

Os padres católicos lituanos, ucranianos, confundidos com os leigos seus companheiros de infortúnio, consolavam-nos e esclareciam-nos... Um alemão chegado da Sibéria, contava a respeito dum deles: «Incutia coragem e resignação a todos aqueles que dele se aproximavam... Várias vezes foi castigado e separado; mas continuou sempre a sua actividade.» A melhor prenda, porém, que podiam fazer aos seus companheiros, era celebrar o santo sacrifício. Algumas vezes às ocultas. Certa ocasião estava um padre ucraniano assentado na cama junto da pequena mesa de cabeceira. Realizava o acto mais solene da liturgia. De vez em quando levantava-se e fingia procurar alguma coisa na gaveta onde tinha escondido o minúsculo pedacito de pão e, mais pequeno ainda, o cálix de alumínio. Um outro sacerdote, o P. Nicolas, celebrava na secretária do seu chefe, quando este se ausentava; o altar era a gaveta da secretária. Um padre polaco celebrava em cima da sua pobre tarimba de campo, inclinado e com os braços em cruz. Outros ainda celebravam nas minas, mais à vontade colocando a patena e o cálix em cima dum bloco de carvão negro, havia até quem dos seus próprios joelhos fazia um altar. A Hóstia era distribuída aos fiéis, envolvida num pano de linho e escondida numa cigarreira; daí a tomavam várias pessoas. O cálix era ou um copo de madeira ou um copito de celuloide ou até a simples cavidade dum colher. As velas eram raras e preciosas e só se acendiam nas festas principais.

Muitos destes padres, uma vez libertos depois de acabadas as suas penas, recusavam-se a voltar à pátria, para não abandonarem aquela Igreja que germina na Sibéria, não apenas entre os exilados, mas até entre as tribos nômadas em que

No Cabeço de Aljustrel

Capela de Santo Estêvão

No cabeço de Aljustrel, lugar onde nasceram os videntes da Fátima, procedeu-se, no dia 11 de Agosto, ao lançamento da primeira pedra para a construção da Capela dedicada a Santo Estêvão, padroeiro da Hungria, que os católicos deste país mártir do comunismo, refugiados nos países livres mandam construir como remate da via-sacra erigida no caminho que conduz à Loca do Cabeço, e que passa a ser denominada «Calvário Húngaro Cardeal Mindszenty».

As 19 horas, o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, celebrou missa no monumento a Nossa Senhora nos Valinhos. Ao acto assistiram muitos sacerdotes, representantes dos Seminários e casas religiosas da Fátima, autoridades, muitas pessoas dos lugares circunvizinhos e peregrinos, entre os quais grande número de estrangeiros.

Ao evangelho, o ilustre Prelado recordou os pedidos de Nossa Senhora, sobretudo de orações e sacrifícios pela conversão dos pecadores.

Depois da missa, efectuou-se uma procissão no decorrer da qual se rezou pelos católicos perseguidos, nomeadamente pelos refugiados húngaros. No local onde a capela será construída, o Sr. D. João

Pereira Venâncio benzeu o terreno e a primeira pedra. Neste altura o Sr. P.º Luís Kondor, S. V. D., húngaro, representante da comissão central do «Calvário Cardeal Mindszenty» leu o pergaminho escrito no idioma magiar, do qual consta a finalidade daquela construção e a esperança dos refugiados da Hungria de, através deste acto, alcançarem por intercessão de Nossa Senhora da Fátima a liberdade para a sua Pátria.

Em seguida o Prelado de Leiria e autoridades assinaram o pergaminho que, depois, foi encerrado na cavidade da pedra.

O Sr. P.º Kondor proferiu então palavras de agradecimento ao Sr. Bispo de Leiria e leu uma carta do presidente da comissão que não pôde estar presente e pediu orações por todos os seus irmãos perseguidos.

O Sr. D. João Pereira Venâncio rezou com todos os presentes pelas intenções do Cardeal Mindszenty e por todos os húngaros. Agradeceu, por fim a oferta ao Santuário da Fátima e pediu orações pela alma do Padre Elias Kardos Vargas, primeiro presidente da comissão do Calvário Húngaro, falecido no ano passado, sem ver o seu sonho realizado.

os pais, em certas partes levavam os filhos aos sacerdotes para serem baptizados. Acompanhem os nossos irmãos, de além da cortina de ferro, nos seus sofrimentos, e ajudemo-los com nossas orações e sacrifícios.

(«Les Saints Cœurs de Jésus et Marie», Revuees, França, Julho de 1962).